

Por Izabela Rücker Curi

Considerados acessíveis e de baixo custo, produtos têm prêmios reduzidos e coberturas simplificadas

No Brasil, assim como em outros países emergentes, uma grande parcela da população não consegue ter acesso aos produtos ofertados pelas seguradoras convencionais, permanecendo desassistida. Por isso, o potencial de mercado dos chamados microseguros - voltados para atender necessidades culturais, econômicas e sociais específicas de proteção de pessoas de baixa renda, trabalhadores informais ou de populações consideradas vulneráveis - é enorme.

Projetados como produtos acessíveis, os microseguros podem suprir necessidades básicas relacionadas à saúde, vida e proteção patrimonial, possibilitando inclusão financeira e social, reduzindo desigualdades e promovendo sustentabilidade. Nos últimos anos, o alcance dos mesmos tem sido ampliado pela digitalização e uso de canais inovadores, como por exemplo as insurtechs, além de parcerias com cooperativas, associações, organizações não governamentais e empresas varejistas. É uma oportunidade promissora para organizações que buscam lucratividade combinada à impacto social.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 21.01.2025